

O passado que atormenta

POR PEDRO IBARRA

Um dos vilões mais icônicos da televisão recente, Kanan marcou a série *Power* com maldade e falta de remorso. O personagem, interpretado por 50 Cent, foi parte essencial do cânone do seriado, que se encerrou em 2020 e até os tempos atuais é a principal produção já lançada pela Starzplay. A plataforma decidiu que, mesmo com o fim de *Power*, a história de Kanan vale a pena e apresenta, neste domingo, a segunda temporada de *Power Book III: Raising Kanan*, narrativa sobre a juventude do personagem estrelada por Mekai Curtis.

A tônica da nova temporada é diferente da anterior. No primeiro ano, a série apresentou os personagens e estabeleceu o contexto em que Kanan cresceu. Nesta, o seriado aposta em desenvolver a narrativa e aprofundar os personagens. “Tem mais ação. Todo mundo decide que vai fazer algo”, afirma Mekai Curtis, o jovem Kanan, em entrevista à *Revista*. “É possível ver os personagens se tornando cada vez mais eles mesmos”, complementa.

O enredo do ano que estreia este domingo é uma reação direta do final do anterior. Raquel, mãe de Kanan e personagem de Patina Miller, agora domina o tráfico da região e precisa lidar com a disputa territorial que este recém-reinado acarreta.

“Tem muita coisa acontecendo ao mesmo tempo. É uma faísca de novidade, um novo mundo desbloqueado, novas pessoas. Realmente tem muita coisa rolando”, aponta Curtis.

O artista avalia esta temporada como ponto crucial para o desenvolvimento do próprio personagem. “Tudo o que ele passa e experiencia o molda para se tornar o Kanan do *Power* original. Especialmente nesta temporada, algumas coisas que parecem pequenas, mas são grandes, acontecem com ele e mudam completamente a forma como ele pensa, a perspectiva e a percepção dele também se alteram”, considera Mekai. “A série é sobre isso, as pessoas, o contexto e as próprias escolhas dele o afetando”, completa.

Essa construção de Kanan tem uma dificuldade atrelada. *Raising Kanan* mostra a trajetória de como um jovem que apenas vivia a vida de um garoto se torna um líder de tráfico inescrupuloso e completamente assassino. “Eu entrei nesse projeto sabendo que não seria muito fácil viver este personagem e tudo o que ele passa”, lembra o ator. Ele conta que, apesar de ser um personagem denso, está muito feliz. “Tem sido divertido e agradável levar todo mundo nessa jornada comigo”, afirma. “Eu estou feliz, estão gostando do personagem, estão fascinados pela nossa história e investidos no que acontece na série”, conclui.

Vale começar agora?

Power Book III: Raising Kanan é uma das três séries derivadas de *Power*, uma produção que, sozinha, tem mais de 60 episódios. O público pode ter certa preguiça de começar agora, ainda mais com a estreia da segunda temporada. Contudo, Mekai Curtis acha que essa é a melhor forma de começar no universo. “A melhor parte de *Power Book III: Raising Kanan* é que você não precisa ter visto o primeiro *Power* para entender a história. Nós somos o prelúdio para tudo que ocorre no universo de *Power*. Nós somos a estaca zero”, afirma. “Você pode assistir de forma cronológica e ver a história se desdobrar de diversas formas diferentes.”

Cara Howe/Starzplay

Cena da segunda temporada a série *Power Book III: Raising Kanan*, da Starzplay

